Agronomia

DOSES DE SILICATO NO DESENVOLVIMENTO INICIAL DE GENÓTIPOS DE CANA-DE-AÇÚCAR

Laís Hernandes Nogueira - 8° período de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG.

Sérgio Hebron Maia Godinho - Doutorando, Pós-graduando do Departamento de Agricultura, UFLA.

Bernardo Siqueira Costa Barbosa - 6° período de Agronomia, UFLA, PIVIC/UFLA.

Theo Bing e Silva - 7° período de Agronomia, UFLA, bolsista PIBITI/UFLA.

Rafaela Oliveira Vargas - 9° período de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Guilherme Vieira Pimentel - Orientador, Professor do Departamento de Agricultura, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

O silício (Si) é considerado um nutriente benéfico para plantas, apesar de não ser essencial. Além disso, os silicatos podem substituir os calcários agrícolas por apresentarem ação corretiva para acidez do solo por alumínio (Al3+). Apesar de tolerante a condições de acidez, construir a fertilidade corrigindo a acidez pode ser benéfico à cultura da cana-de-açúcar. Assim, objetivou-se avaliar o desenvolvimento inicial de cultivares de cana-de-açúcar sob diferentes dosagens de silicato. O experimento foi conduzido em casa de vegetação na Universidade Federal de Lavras, sob condições controladas de temperatura e umidade. O delineamento foi inteiramente casualizado, com três cultivares de cana-de-açúcar (RB966928, Vertix 5, e CTC9003) sendo plantadas em bandejas de células individuais, que receberam o solo com cada dose do corretivo. Tais doses de silicato foram equivalentes a 6, 12, 24 e 48 t.ha-1, além do tratamento controle (sem silicato), tendo sido feita a incubação por um período de 60 dias e irrigação mantendo constante a capacidade de campo. Foram avaliados o peso de matéria fresca de parte aérea e radicular (PMFA e PMFR, respectivamente), e, peso de matéria seca de parte aérea e radicular (PMSA e PMSR). A cultivar RB966928 apresentou variação significativa apenas para PMFR e PMSR, tendo o tratamento controle maior média de peso isoladamente que os demais, iguais entre si. A cultivar Vertix 5, apresentou diferenças significativas para PMFR, PMSR e PMSA. Os tratamentos controle e dose equivalente de 12 t.ha-1 renderam maior peso tanto para PMFR e PMSR, sendo conjuntamente, de maior peso que as demais. Quanto ao PMSA, as doses de 12 e 48 t.ha-1 se associaram aos maiores pesos, sendo estatisticamente superiores às demais. A cultivar CTC9003, apresentou resultados significativamente diferentes para PMFR e PMSR. Para PMFR, as maiores médias de peso ficaram associadas ao tratamento controle e as doses de 6 e 48 t.ha-1, iguais entre si, e superiores às de 12 e 24 t.ha-1. Quanto ao PMSR, o tratamento sem silicato e a dose mais alta aplicada foram as que renderam as maiores médias de peso, sendo semelhantes entre si e significativamente maiores que os demais tratamentos. Novos e contínuos estudos são necessários para angariar mais informações. A dose equivalente de 12t.ha-1 de silicato foi a que mais se associou às mais altas médias de peso.

Palavras-Chave: Saccharum spp, produtividade, adubação.
Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: https://youtu.be/gIXethHTlgI

Sessão: 1
Número pôster: 25 *novembro de 2022*
Identificador deste resumo: 1156-16-1363